

São Paulo, 14 de abril de 2005.

Caros Professores,

A quarta rodada de negociação, com o Sr. Hothir Marques Ferreira e Sr. Daniel de Queiroz, aconteceu no início da tarde do dia 13 de maio.

Os representantes do Instituto, alegando “falta de caixa”, propuseram o reajuste de 6%, sem retroativo... Os pontos apresentados pelo Instituto que justificariam a dificuldade financeira foram: a) contratos por tempo na UPM; b) o custo das recentes demissões de funcionários administrativos e c) os novos prédios.

Questão de ponto de vista, a Comissão de Professores vê boa saúde financeira nos três pontos apontados pelo Instituto: a) os contratos por tempo na UPM, todos sabemos, significaram novos salários para os Professores que passaram a ter tempo para pesquisa, com diminuição de até 20% da “hora-pesquisa” com relação à hora-aula, ou seja, dividimos os custos; ademais, o Professor “por tempo” (mensalista PPP ou PPI) é uma exigência da LDB de 1996 para todo ensino superior que quer o status de Universidade e, nunca é demais lembrar, o Instituto teve quase dez anos para cumprir esta exigência; b) as demissões ocorridas no interior da recente reforma administrativa do Instituto e c) o início da construção dos prédios foram condições necessárias para a liberação de empréstimo do BNDES que tem hoje uma linha de crédito para a construção de novos prédios das instituições de ensino superior privado. No entanto, para ter acesso ao empréstimo, primeiro a Instituição deve comprovar que “merece” receber a verba, “organizando a casa” e iniciando as fundações. O Mackenzie fez a lição de casa, na sequência, o dinheiro vem.

Nestes termos, a Comissão até pode entender que exista um problema momentâneo de fluxo de caixa, mas não consegue crer que a Instituição esteja entrando no vermelho...

A partir daí, dois parâmetros foram colocados pela Comissão para a continuidade das negociações: 1) DATABASE, a Comissão não abre mão do mês de março e 2) 8%, o índice que havíamos apresentado desde o início. Como atender a esses parâmetros é que é o negociável.

Nova Rodada de Negociação será marcada nesta semana.

EM TEMPO: A Comissão de Professores encaminhará carta ao Professor Solano solicitando um encontro com urgência para tratar do uso da informática. Professor: quaisquer novas atividades devem ser discutidas e normatizadas para então, **posteriormente**, serem incorporadas à atividade docente. Até lá, os serviços ainda não disponíveis devem continuar no *site* da Instituição como “serviços não disponíveis”.

Mantenha-se informado sobre o andamento das negociações no site do seu Sindicato: www.sinprosp.org.br

Quaisquer dúvidas entrem em contato com a Comissão dos Professores Representantes.

Comissão de Professores